



Classificação			Cotação Diária					Movimento de Mercadoria		
Feijão	Cor	Grão	Pregão 14/01/2026	Abertura 15/01/2026	MIN. R\$	MAX. R\$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Carioca Dama	9,5	10	260,00							
Carioca Dama	9	9	250,00	250,00	245,00	250,00		Estável	750	750
Carioca Agronorte/IAC/Dama	8,5	9	235,00	235,00	235,00	235,00		Estável		
Carioca Agronorte/IAC/Dama	8	8	225,00	225,00	220,00	225,00		Estável		
Carioca Sabia	7	7	205,00	210,00	200,00	205,00		Estável		
Carioca Sabia	6,5	7								
Preto Argentino		9								
Preto Nacional		9	175,00	180,00		175,00		Instável		
Preto Nacional		8								
Preto Nacional		7								
Preto Nacional		6								

Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46

OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA
DE 15-20 DIAS

Total de Carioca: 750 750
Total de Preto: 0 0

PAINEL DE ANÚNCIO



**SEU PRODUTO
NAS MÃOS
CERTAS!**

Beneficiamento, secagem, compra
e venda de feijão.



MINGOTE
CEREAIS

(42) 9 9973-5322 Rodovia PR 151 KM 286,
Castro, Paraná.

Fonte: Zona Cerealista-Atacado Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 14/01/2026			
VARIEDADE	Min Coml	Máx Extra	
feijão de Corda	R\$ 190,00	R\$ 200,00	
Feijão Rouxinho	R\$ 600,00	R\$ 650,00	
Feijão fradinho	R\$ 190,00	R\$ 205,00	
Feijão Rosinha Extra			
Feijão Rajado	R\$ 300,00	R\$ 320,00	
Feijão Jalo	Sem ofertas		
Feijão Bolinha	R\$ 450,00		

Fonte: Produtores - Tipo 1 Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 14/01/2026			
CIDADE:	UF	Preto (R\$)	Carioca (R\$)
Rio Verde / Jataí	GO		
Cristalina	GO	200,00-235,00	
Santa Fe de Goias	GO	210,00-240,00	
Unaí	MG	210,00-235,00	
Paracatu	MG	210,00-235,00	
Cabeceira Grande	MG	210,00-235,00	
Castro	PR	110,00-160,00	210,00-220,00
Itaí	SP		235,00-245,00
Lapão	BA		250,00

Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto							
VARIEDADE	14/01/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	dez/25	VAR %	dez/24
Carioca 10	260,00	2,97	252,50	-4,72	265,00	-1,85	270,00
Carioca 9	250,00	4,17	240,00	-6,80	257,50	0,00	257,50
Carioca 8,5	240,00	4,35	230,00	-4,17	240,00	-2,04	245,00
Carioca 8	225,00	3,45	217,50	-3,33	225,00	2,27	220,00
Carioca 7,5	205,00	2,50	200,00	-2,44	205,00	15,17	178,00
Carioca 7							147,00
Carioca 6							
Preto 9	177,50	4,41	170,00	0,00	170,00	21,52	275,00
Preto 8					152,00	29,51	257,50
Preto 7					140,00	30,51	230,00



COMENTÁRIO

Feijão Preto: Mercado Testam novos Preços em Meio à Falta de Vendas

O pregão desta quinta-feira manteve o ritmo lento de negociações, com restrições de ofertas físicas, apenas 750 sacas de feijão carioca extra (padrão 9) disponibilizadas fisicamente no mercado.

Os negócios continuam acontecendo de forma pontual, principalmente através de vendas casadas. Os abastecimentos necessários foram concluídos ainda ontem, com compradores mantendo foco nos feijões comerciais, que ganharam força devido aos preços mais acessíveis e melhor escoamento no varejo.

Na madrugada, o movimento de compradores foi reduzido. Embora não haja ofertas físicas em abundância, as amostras expostas na bolsa mantêm preços entre R\$ 220,00 e R\$ 230,00 por saca para os feijões comerciais.

Para os feijões de melhor qualidade (padrões 8,5 e 9), corretores tentaram hoje uma nova pedida de R\$ 265,00 por saca, mas não houve demanda para aceitação no momento. No geral, esses padrões seguem cotados entre R\$ 235,00 e R\$ 250,00 por saca, com variações que dependem de qualidade, semente e volumes negociados.

O pregão encerrou sem negociações concretizadas, embora negócios ainda possam acontecer.

Feijão Preto: Tentativas de Alta Sem Compradores

O mercado de feijão preto chama atenção pela contradição entre tentativas de elevação de preços e ausência de vendas efetivas. Mudanças de preço só são observadas em lotes já preparados, cargas prontas e pequenos volumes de feijões beneficiados e ensacados.

Para cargas em sacaria de 30 ou 60 kg, os preços praticados ficam entre R\$ 190,00 e R\$ 200,00 por saca. Já os feijões in natura, comercializados a granel, não ultrapassam R\$ 180,00 por saca.

No Paraná, principal estado produtor desta variedade, produtores testam preços elevando as pedidas entre R\$ 150,00 e R\$ 170,00 por saca. Porém, há necessidade urgente de concretizar vendas.

Para que o mercado aceite os valores atuais, será preciso que grandes empresas movimentem os lotes nas lavouras com as pedidas vigentes. Até o momento, a resistência dos compradores mantém o mercado estagnado, com produtores buscando melhores preços em um cenário de baixa demanda.